

# **Evangelho de quarta-feira: a permanência livre do filho**

Comentário ao Evangelho de quarta-feira da V semana da Quaresma. «O escravo não fica para sempre em casa; o filho é que fica para sempre». O Senhor pergunta-nos se a nossa vida é um mero cumprimento do dever ou se está cheia de liberdade e amor. Será o nosso dia-a-dia a vida de escravos ou de filhos?

**Evangelho (Jo 8, 31-42)**

Naquele tempo, dizia Jesus aos judeus que tinham acreditado n'Ele:

«Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a verdade e a verdade vos libertará».

Eles responderam-Lhe:

«Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como é que Tu dizes: ‘Ficareis livres’?»

Respondeu Jesus:

«Em verdade, em verdade vos digo: Todo aquele que comete o pecado é escravo. Ora o escravo não fica para sempre em casa; o filho é que fica para sempre. Mas se o Filho vos libertar, sereis realmente homens livres. Bem sei que sois descendentes de Abraão; mas procurais matar-Me, porque a minha palavra não entra em vós. Eu digo o que vi junto de

meu Pai e vós fazeis o que ouvistes ao vosso pai».

Eles disseram:

«O nosso pai é Abraão».

Respondeu-lhes Jesus:

«Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. Mas procurais matar-Me, a Mim que vos disse a verdade que ouvi de Deus. Abraão não procedeu assim. Vós fazeis as obras do vosso pai».

Disseram-Lhe eles:

«Nós não somos filhos ilegítimos; só temos um pai, que é Deus».

Respondeu-lhes Jesus:

«Se Deus fosse o vosso Pai, amar-Me-íeis, porque saí de Deus e d'Ele venho. Eu não vim de Mim próprio; foi Ele que Me enviou».

---

## Comentário

A liturgia destes dias continua a apresentar o diálogo entre Jesus e os judeus no Templo de Jerusalém. Desta vez, S. João observa que o Senhor se dirige àqueles que acreditaram n'Ele.

No início, Jesus faz-lhes ver que «começar é de todos; perseverar, de santos»<sup>[1]</sup>. Seguir o Senhor não é o mesmo que deixar-se levar por um impulso passageiro. Acreditar nele implica permanecer na sua palavra, que é a única capaz de nos conduzir ao conhecimento da verdade libertadora; que inclui a verdade sobre nós próprios.

No entanto, há rapidamente um curto-circuito na comunicação: Jesus anuncia-lhes que veio para lhes trazer a liberdade e eles sentem-se ofendidos porque não são escravos

de ninguém. O Senhor vem para quebrar as fechaduras da triste prisão feita pelo pecado, mas eles, dado que não reconhecem que estão presos pelas suas culpas, começam a fechar a porta de novo a partir de dentro.

«Deus, que vos criou sem vós, não vos salvará sem vós», disse Sto. Agostinho. Nesta linha, S. Josemaria pergunta: «Queres pensar se manténs a tua escolha de vida inalterada e firme? Se, quando ouves essa voz de Deus, amabilíssima, que te impele à santidade, respondes livremente que sim?»<sup>[2]</sup>.

Muitos foram os que seguiram o Senhor ao longo da sua vida, mas poucos foram os que souberam *permanecer na sua palavra* até ao fim. De certa forma, poderíamos dizer que poucos foram aqueles que se comportaram como filhos: «o escravo não fica para sempre em

casa; o filho é que fica para sempre» (v. 35).

Aqueles que não perseveraram não estavam ancorados na sua filiação divina.

Aqueles que não perseveraram fugiram porque a sua fidelidade, o seu motor, a sua aparente retidão de intenção, era a do escravo.

Estamos a aproximar-nos da Semana Santa. Aí contemplaremos de perto, junto da Cruz, aquela que soube verdadeiramente permanecer na palavra de Jesus. A mulher que, por ser Imaculada, viveu numa perseverança sempre livre.

Acolhamo-nos à sua intercessão para que estas palavras possam tornar-se uma realidade nas nossas vidas: «Se Deus fosse o vosso Pai, amar-Me-íeis». Pela sua mão aprenderemos que «o segredo da perseverança é o Amor»<sup>[3]</sup>.

---

[1] S. Josemaria, *Caminho*, n. 983.

[2] S. Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 24.

[3] S. Josemaria, *Caminho*, n. 999.

Luis Miguel Bravo Álvarez //  
Danielle Macinnes - Unsplash

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-  
feria-iv-quinta-semana-quaresma/](https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-iv-quinta-semana-quaresma/)  
(16/01/2026)